

BIBLIOTECA MUNICIPAL
D'ESPINHO
90.10.25

MAGRE VIVA

DIRECTOR: CARLOS MORAIS GAIO  PORTE PAGO SEMANÁRIO ANO XV - Nº 693 25.10.90 - Preço: 40\$00

CASO S. PEDRO VAI TER SOLUÇÃO?



Tem sido um dos embróglios mais bicudos e emaranhados. O velho cine-teatro soçobrou ao peso da demolição depois de polémicas várias e algumas feridas. O novo edifício não conseguiu quebrar o enguiço e ficou num impasse longo desde que a autarquia e a entidade proprietária entraram em querelas por desrespeito das normas fixadas aquando do licenciamento, nomeadamente em termos de dimensão da cave.

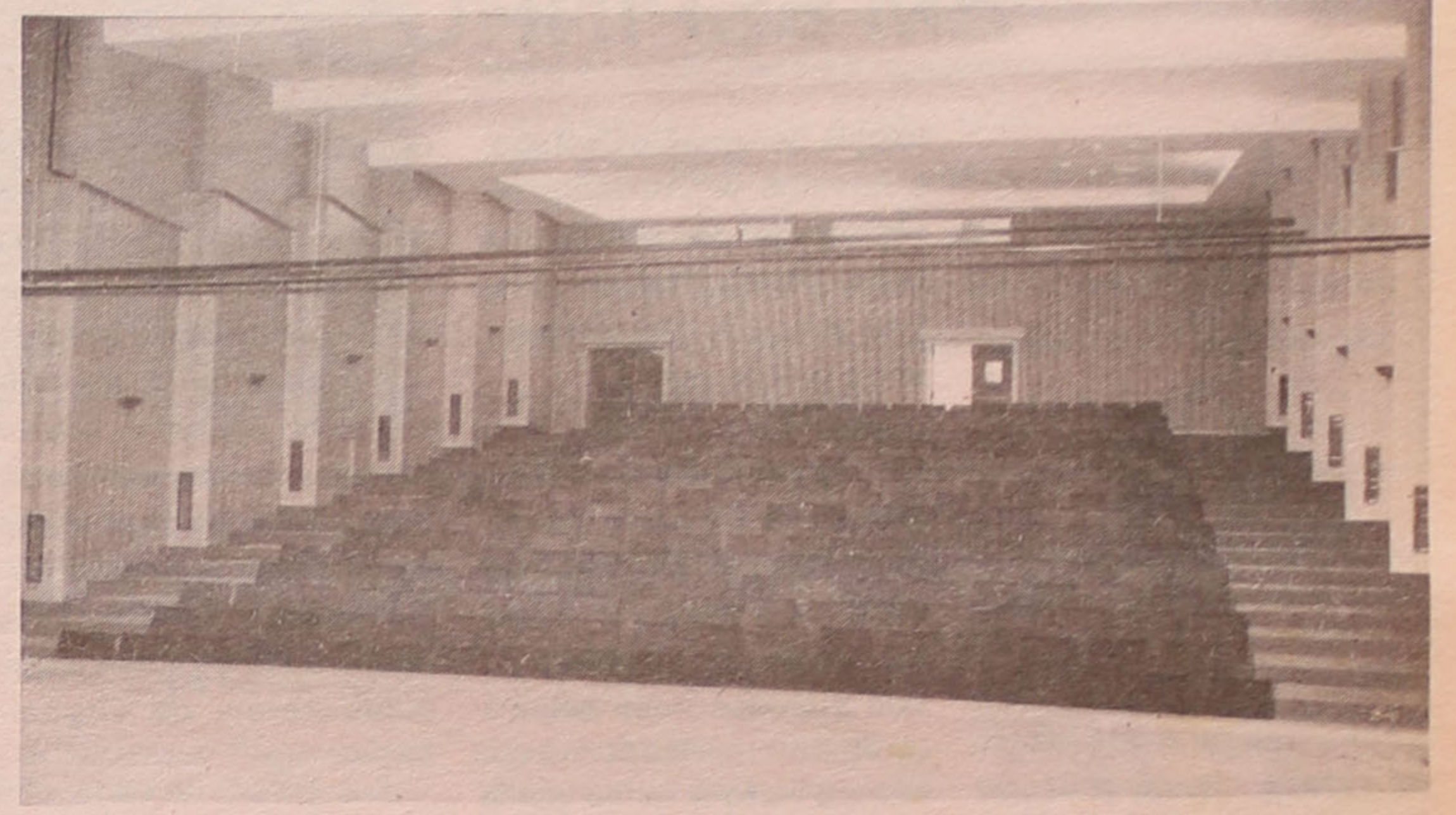
A obra continua por licenciar, não obstante já se terem implantado focos significativos nas zonas residencial e comercial do prédio, e o município terá sido levado a tribunal, depois de faltas de diálogo, equívocos e arrogâncias.

A proalada crise do cine-

ma e as quezílias judiciais não bastam, contudo, para calar o descontentamento de muitos que continuam a considerar como exíguo os equipamentos disponíveis. A indiscutível qualidade da sala em funcionamento não esconde as insuficiências

face ao tipo de procura. A afluência de pessoas em qualquer época do ano e a impossibilidade de vermos espectáculos com maiores exigências cénicas justificam, de longe, o normal funcionamento doutro espaço. Injustificado será, sem

sombra para dúvidas, um impasse que não serve Espinho nem favorece as entidades autárquicas e particulares envolvidas. Será possível encontrar solução para desbloquear de vez todo este problema?



DAS ATITUDES ÀS NOTÍCIAS...
LEGALIDADES E PRECONCEITOS — PG. 3
CASTRO DE OVIL OU LIXEIRA? — PG. 4

FÁBRICA EM GUETIM FOI EMBARGADA

Na última reunião da Câmara Municipal veio à liça o problema da construção de uma unidade industrial num terreno do lugar da Igreja Velha em Guetim, sob a responsabilidade da firma COTESI.

As obras iniciaram-se sem estarem cumpridas todas as formalidades que conduzem ao licenciamento de unidade industrial. De facto para o início deste tipo de construção é necessário recolher o parecer não só da respectiva autarquia, mas de serviços da Administração Central, designadamente do Ministério da Indústria e do

Ministério do Planeamento e da Administração do território. Ao que parece, pois não estarão clarificados todos os contornos da situação, as obras iniciaram-se de forma precipitada sem os seus responsáveis terem cumprido a lei. A legítima reacção de serviços da Administração Central, ao fim e ao cabo ultrapassadas nas suas competências, terá levado a edilidade a embargar a obra e a instaurar o respectivo processo de contra-ordenação.

Não pondo em causa o interesse de se criarem unidades económicas no

concelho, mas a clareza e imparcialidade dos processos, de modo a serem respeitados interesses tão elevados como o equilíbrio ecológico, restará saber porque é que o executivo terá actuado apenas agora e qual a posição do seu Departamento Técnico face a uma questão, também, da sua competência.

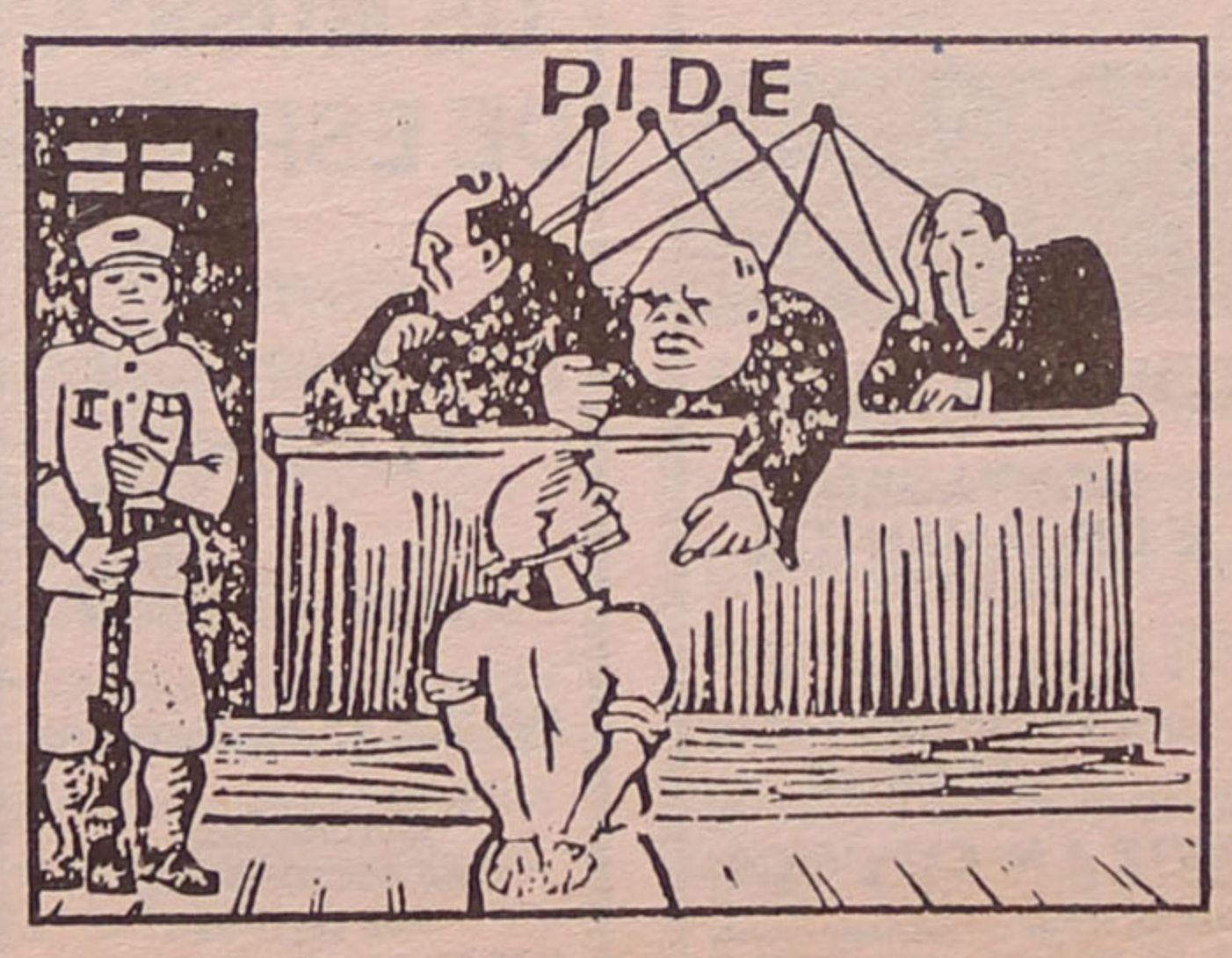
Aguarda-se, agora, para saber como vai ser resolvido o embróglio, sem lezar os vários tipos de interesse em jogo, nomeadamente quanto ao ordenamento e desenvolvimento do concelho.

UMA LIÇÃO DE SIMPLICIDADE

O seu nome está intimamente ligado à resistência que no concelho de Espinho levantou voz contra a ditadura do Estado Novo, identificando-se com um certo tipo de luta política, generosa e sem hesitações, abnegada na defesa dos ideais em que acredita e duma força sem quebras. Nas décadas de quarenta e cinquenta é um dos nomes mais destacados das vítimas da polícia política. Na década de setenta, com o arvorar da democracia, é ponto de referência para uma geração mais jovem que

lhe admirava a simplicidade. Chamava-se António Russo, desapareceu há

uma década e ganhou um lugar certo nas memórias colectivas. — PG. 5



FOI PARA VALER ?
ESPINHO VENCE
GUIA DO CAMPEONATO
EM TERRAS ALGARVIAS
— PG. 7

AUMENTO DAS RENDAS DOS BAIRROS SOCIAIS

A Assembleia Municipal de Espinho fez aprovar na sessão em curso, mais propriamente na reunião de 28/Setembro, uma moção proposta pelo Partido Socialista sobre os acréscimos operados nas rendas sociais de Anta e Marinha, deliberando:

1 - Manifestar a sua solidariedade activa para com os moradores mais atingidos, nesta hora difícil;

2 - Reclamar a suspensão da cobrança coerciva das rendas em atraso, a fim de se proceder à reapreciação dos reais rendimentos globais dos agregados familiares com vista ao reequacionamento do plano de prestações a executar atendendo ao carácter social das rendas;

3 - Solicitar à Câmara Municipal que preste o apoio necessário aos

inquilinos de ambos os Bairros no processo de negociações a desenvolver com o IGAPHE, na sequência de deliberações anteriores aprova das nesta Assembleia;

4 - Reclamar que os aumentos das rendas que vierem a ser definidos sejam canalizados para a execução de um plano de melhoria das habitações face ao seu estado de degradação.



ENCONTRO DE CIRURGIA EM ESPINHO



tologia Benigna Do Esófago, Estômago e Duodeno, dividindo-se por sub-temas como Úlcera Péptica, Gastrite Alcalina, Vagotomias, entre muitos outros.

Segundo o Dr. Vítor Santos, membro do Secretariado deste Encontro, "o objectivo pretendido com esta iniciativa é manter a classe médica cirúrgica ao corrente dos métodos mais actuais (que são utilizados pelo mundo fora) e ainda pôr à discussão várias experiências pessoais para assim podermos evoluir um pouco na nossa arte". E ainda: "tentamos dar uma continuidade de trabalho em

relação aos congressos antecedentes. Ao fim de alguns anos, há como que uma revisão e depois parte-se novamente do princípio".

Paralelamente à realização do encontro, esteve patente, no mesmo hotel, uma exposição de produtos médico-hospitalares e farmacêuticos, apresentados pelos vários laboratórios que colaboraram na Organização.

Colaboraram ainda as Câmaras Municipais de V.N. de Gaia e de Espinho, várias empresas, um Banco e a Secção Regional da Ordem dos Médicos.

Decorreu num dos hotéis da cidade, de 18 a 21 do corrente, o "4º ENCONTRO DE CIRURGIA", promovido pelo Serviço de Cirurgia do Centro Hospitalar de Gaia.

O Programa Científico constava do tema da Pa-

ARRANJOS PAISAGÍSTICOS NO CONCELHO

Em reunião ordinária de 16 de Outubro do corrente a Câmara analisou as propostas para elaboração de estudos paisagísticos em vários locais do município, tendo as mesmas surgido em consequência de uma sua anterior solicitação. Após análise, deliberou adjudicar a execução dos referidos projectos ao Sr. Eng. Fernando Miranda Ribeiro da Costa, pelo valor das suas propostas.

O mesmo se compromete a

"elaborar o estudo do arranjo paisagístico das zonas verdes mencionadas(...) e outros que me venham a ser pedidos, os quais serão apresentados para apreciação superior". Compromete-se ainda a acompanhar e orientar a execução dos trabalhos.

Ainda segundo o Eng. Fernando Miranda, "os estudos estarão concluídos até ao fim do ano corrente" e conforme a ordem de prioridade que lhe for

indicado. Como honorários, propõe para estes 4 estudos as seguintes importâncias (acrescidas do IVA à taxa de 17%):

- 1 - Ciclo Preparatório nº1 - 150.000\$00
- 2 - Bairro da Marinha - 100.000\$00
- 3 - Urbanização do Souto de Anta - 130.000\$00
- 4 - Zona envolvente da Escola Secundária Dr. Manuel G. de Almeida - 100.000\$00.

RAICA

Pronto-a-Vestir - Homem e Senhora
Instituto de Beleza
Telef. 722896

Rua 62, nº 101 - ESPINHO

Rui Abrantes

ADVOGADO

Rua 18, nº 582 - 1º Esq.
Sala 3

Telef. 723811 - ESPINHO

VISTA OS SEUS FILHOS NA

BOUTIQUE M1

Telefone 724174
Rua 62 - nº 113 - ESPINHO



ESTÚDIOS DE VÍDEO IRIS

Rua 5 - 435 - 1º - Tel. 724673

A Tecnologia Digital ao seu serviço em todos os trabalhos de vídeo

PARA COMPRAR BOM CAFÉ

Casa ALVES RIBEIRO
Torrefactor de Café

ESTABELECIMENTO DE VENDA AO PÚBLICO

Rua 19 - Nº 294 - ESPINHO

Milton Pinho
Glória Rodrigues

SOLICITADORES

Rua 28, Nº 583 - r/c
Telef. 720584
ESPINHO

Ourivesaria



1890 -- 1990

Joalharia
Ouro
Pratas

Relógios de Pulso e Bolso
Relógios de Mesa e Parede

RUA 19

4500 ESPINHO

Confiança



COZINHAS
SALAS DE BANHO

TEMOS A SOLUÇÃO

MONTAGEM
E ORÇAMENTOS
GRÁTIS

• QUALIDADE
• TÉCNICA
• DESENHO

VISITE A Nª EXPOSIÇÃO

RUA 32, 583 (junto aos Correios novos)
TELEF. 727700 4500 ESPINHO

ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

CURSO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

5 aos 12 anos

INÍCIO: 13 de Outubro

INSCRIÇÕES NA SECRETARIA:
Rua 19, nº 723
4500 ESPINHO - TEL. 720469

INSTITUT FRANÇAIS

— CENTRE DE ESPINHO

A partir dos 9 anos inscreva-se em Francês na ACADEMIA DE MÚSICA DE ESPINHO

— Informações telef. 720469

ATITUDES

Recentes declarações do Presidente da Câmara Municipal no período de perguntas e respostas em que a Assembleia se vem arrastando, servem de alimento a alguma reflexão. A propósito de intervenções vindas da bancada da CDU que punham em questão a legalidade do parque de estacionamento no quarteirão da rua 2, Romeu Vitó respondeu ser pouco sensível a pequenas ilegalidades, entendendo-as como sinais de burocracia, a tal que emperra e não deixa resolver as coisas. Afirmação por si tão forte, sendo a autarquia espinhense um dos nove municípios — piloto para o processo de desburocratização da Administração Local.

Sem querer dissecar à exaustão um problema com importância localizada, é difícil fugir à evidência de algumas conclusões tão cristalinas como água despoluída.

A primeira vista a exploração dum parque de estacionamento em benefício das duas maiores colectividades do concelho, o Sporting e a Académica, ultrapassando canais de tramitação mais demorada, vem beneficiar a imagem de autarca decidido e desembaraçado, o mesmo que espalhou vidrões pela freguesia indiferente a hesitações do executivo e ficou para a história como pioneiro dos relógios electrónicos e "mupis" em contrapartida. Com esta decisão resolve-se algumas dificuldades de

LEGALIDADES E PRECONCEITOS

tesouraria dos ditos clubes e deixa-se tudo a contento.

Por outro lado, recorde-se as ilegalidades que esta atitude implica:

- Consigna receitas municipais a uma finalidade pré-determinada, desrespeitando o princípio legal da não consignação.

- Estabelece uma taxa de estacionamento superior às que fez aprovar no órgão competente, a Assembleia Municipal.

- Confere a duas colectividades o benefício dum bem público sem respeitar os princípios legais da concessão



de serviços públicos.

- Toma uma decisão que extravasa as suas competências e favorece duas colectividades num concelho com outras dinâmicas desportivas, nomeadamente no campo do associativismo popular.

Se procurarmos enquadrar o desrespeito destes princípios e normas numa imagem de Administração Pública transparente e servidora de todos, que actua num quadro regulador de imparcialidade e equidade da gestão pública, dificilmente as identificamos com burocracia irracional.

Uma autarquia não é, de modo algum, uma associação privada que, apenas, tem de dar contas ao seu círculo restrito de sócios, mas um órgão que superintende interesses públicos.

Paralelamente a esta situação, e a propósito do tal processo de desburocratização, a Câmara Municipal vai lançar um desdobrável sobre o Plano Geral de Urbanização, com uma mensagem do Presidente que remata o apelo à simplicidade e à rapidez com a máxima: "Cumprir a lei é facilitar a vida a todos nós!"

Resta-nos aguardar uma onda de coerência em tudo isto, de modo a tratarem-se concessões, colectividades e licenciamentos de obras particulares com o bom senso imprescindível a uma Administração Local transparente, justa e desburocratizada.



BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE ESPINHO

— 95 ANOS DE EXISTÊNCIA

A Associação dos Bombeiros Voluntários de Espinho realizou, no dia 18 do corrente, uma Assembleia Geral Extraordinária, numa altura em que comemora o seu 95º aniversário.

Aberta a sessão, com a mesa a ser presidida pela vice-presidente da AG, D. Maria Flora Ribeiro, foram lembrados em geral todos aqueles que já trabalharam ao longo de todos estes anos na Associação, contribuindo para o seu engrandeci-

mento.

De seguida, foi discutida a proposta da Direcção para atribuição de Sócio Benemérito ao grande amigo da Associação Sr. José Queirós de Vaz Guedes, bem como de Sócios de Mérito aos senhores Dr. Manuel Soares Mota e João Brandão Barbosa. Estas propostas foram aprovadas por unanimidade e aclamação de todos os presentes.

No último ponto da ordem de trabalhos, foi apresentado por um sócio do corpo

activo dos bombeiros a necessidade de se acabar as obras no quartel o mais rápido possível, a fim de haver condições de trabalho para os bombeiros e evitar uma maior degradação do parque auto que continua na rua.

A terminar a sessão, os BVE ouviram os PARABÉNS A VOCÊ" pela Orquestra Ligeira S. Cecília, que habitualmente ensaia nas instalações da Associação.

O CASO DO PALACETE QUE DAVA PENA

A Direcção Regional de Educação do Centro solicitou informação à Câmara de Espinho sobre a situação em que se encontram as negociações para a aquisição do Palacete da Pena.

Deu ainda conhecimento de que foi apresentada queixa ao Provedor de Jus-

tiça em virtude de o edifício se encontrar devoluto e não ter sido verificada a denúncia do contrato.

A Câmara deliberou informar aquela entidade de que o edifício em questão se

encontra afecto ao Ministério da Educação, não sendo por conseguinte imputável à Câmara qualquer responsabilidade na conservação do mesmo. Deliberou ainda transmitir que continua, no entanto, receptiva a analisar sugestões conducentes à aquisição, por parte do Município, do imóvel em causa.

A VARINA

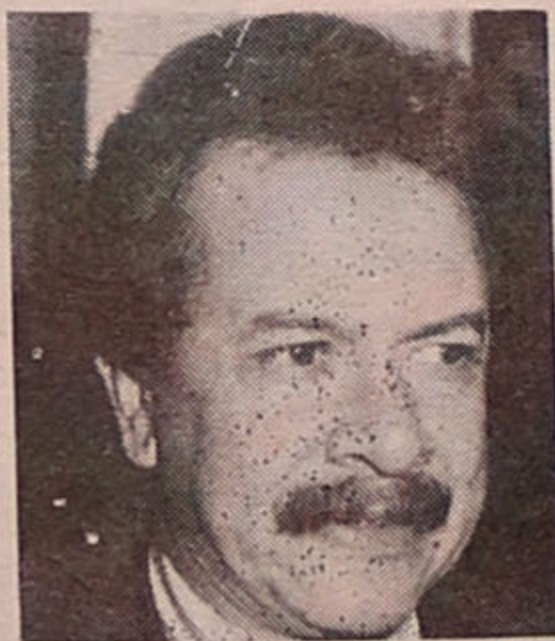
Especialidades: Arroz de Manisco, Lulas, Caldeirada, Bacalhau, Rojões e as famosas Papas de Sarrabulho

SERVIMOS PARA FORA

Rua 2 - nº 1269 - ESPINHO
Telefone 724630



DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA



A Direcção do Sporting Clube de Espinho recordando com muita saudade o que foi grande amigo e dedicado dirigente do clube, participa a todos os seus associados que manda celebrar missa, no próximo dia 27, Sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho.

(A DIRECÇÃO DO SCE)

DR. JOSÉ MANUEL AFONSO GOMES DE ALMEIDA

MISSA DO 1º ANIVERSÁRIO DO SEU FALECIMENTO

A Santa Casa da Misericórdia de Espinho, tendo tomado conhecimento da iniciativa do Sporting Clube de Espinho no sentido de prestar homenagem ao Dr. Lito Gomes de Almeida, deliberou associar-se ao facto, convidando todos os seus irmãos a estarem presentes à missa a celebrar na Igreja Matriz de Espinho no próximo dia 27 de Outubro, Sábado, pelas 19 horas.

ESPINHO VENDA DE APARTAMENTOS

T2 c/ garagem em acabamentos - 10.600 c
Ao LICEU - T3 c/ garagem e fogão de sala - 12.000 c
Ao LICEU T2 c/ garagem e lareira - 9/900 c
T2 c/ garagem individual, em fase de pedreiro - 13.800 c
T4 c/ garagem individual, em fase de pedreiro - 18.500 c
T3 c/ garagem individual, 3 frentes, em acabam. - 16.000 c
T3 c/ garagem, Pronto habitar, novo, óptima área - 12.000 c
T1 c/ garagem c/ acabamentos de luxo
Lotes de terreno em Ovar p/ moradias - desde 1.100 c

TRATA EM EXCLUSIVO
CASA GRANDE IMOBILIÁRIA - TEL. 306945

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

O castro de Ovil, estação arqueológica, em Paramos recentemente classificada como imóvel de valor municipal, é de grande importância para o estudo do povoamento da costa litoral. Lida-se na proposta do PS, apresentada por Nuno Barbosa. "É uma zona historicamente importante, e lá porque o achado recente não era um barco mas uma armadilha de pesca, tal não tira valor ao achado, que é mesmo antigo, porque os testes com o carbono não enganam. Aquela zona está a servir de lixeira, é preciso tirar o Castro de Ovil do marcos a que está votada, entregá-lo a pessoas competentes, já que é património nosso, e a nossa herança histórica não é grande". — Para Jorge Carvalho (CDU) "só quem

tiver grande amor à arqueologia pode investir nessa área. A Câmara não tem capacidade para o fazer. Ainda por cima é um achado remetido para a 3ª divisão. Foi apenas classificado património municipal, nem sequer é nacional".

"Os apoios vieram de todas as bancadas, mas para o PSD e segundo Graziela Pires, tudo passa pelo apoio que o I.P.P.C. possa dar, sobretudo no destacar de técnicos competentes. O estudo de uma antiga fábrica de papel existente naquela zona, terá grande significado em termos de arqueologia industrial. Aguardemos, como diz Nuno Barbosa, "estranhamente não, mas talvez portuguesamente falando".

EM DEFESA DA HISTÓRIA E DO ENSINO

MAIS ATENÇÃO AOS DEFICIENTES

O CDS quer que desde já se procurem terrenos para uma futura Escola de Ensino Superior. Mas ter ensino superior em Espinho, tudo bem, mas qual, dirigido a quê? "É pôr o carro à frente dos bois. Primeiro é preciso saber que tipo de escola interessa e o futuro plano director municipal

pal pode prever isso" dizia Carlos Gaio (PS). Jorge Carvalho, achou a recomendação do CDS provinciana". Só porque Paços de Brandão tem ensino superior, nós queremos copiar. A serra da Estrela tem neve fazer ski. Porque é que com esse argumento não pedimos também para Espinho uma estação de desportos da neve". Com algumas

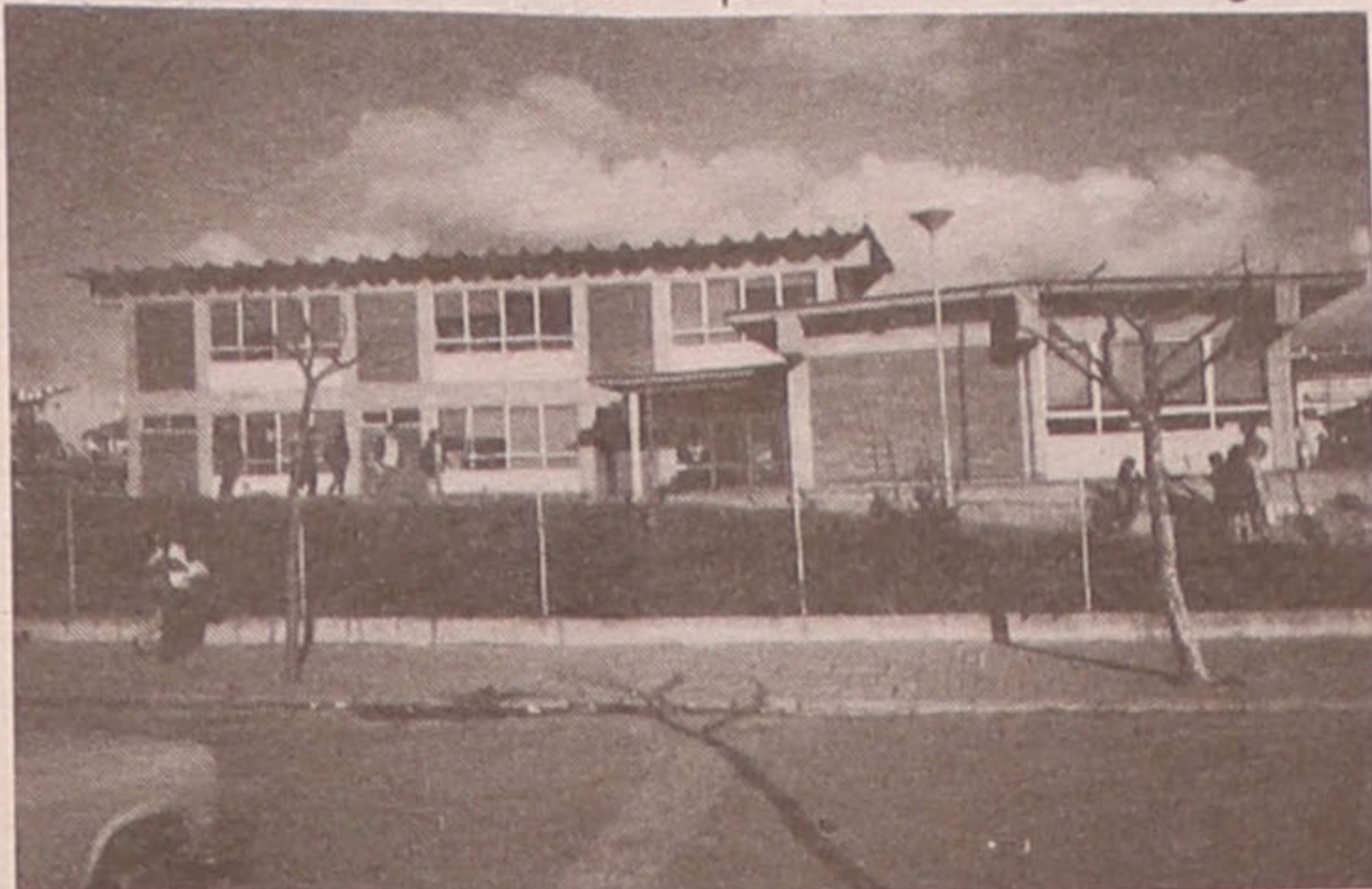
alterações ao texto a recomendação viria a passar, o mesmo acontecendo a outra do PS, apresentada por José Mota, lembrando que "a Câmara deve na apreciação dos projectos de obras a implantar em Espinho, ter a atenção em reduzir as barreiras arquitectónicas, tornando o acesso mais facilitado aos deficientes motores e sensoriais".

Os semáforos p.e. podem vir a ter um bip-bip, avisador, para invisuais.

ALUNOS AO MONTE

A projectada Escola Preparatória, já baptizada de Domingos Capela, bem se poderá um dia chamar, ou pelo menos ficar conhecida, por Escola Saudade Teixeira Lopes. Esta deputada não se cansa de trazer ano após ano, quase diríamos sessão a sessão, o facto de quase ruptura que se verifica nos 5º, 6º e 7º anos de escolaridade,

nas Escolas Preparatórias e Secundárias de Espinho. "Já há recusa de alunos da periferia, que tiveram de ir para Esmoriz. Arcozelo quer mandar alunos para cá, nós já mandamos para Esmoriz. É urgente desbloquear os terrenos (a nova escola está projectada para junto da Igreja de Silvalde) porque o alargamento para 9 anos de escolaridade obrigatória, vai trazer dificuldades em colocar os alunos". Nuno Barbosa lembrou que as duas escolas preparatórias, a Sá Couto com 1100 alunos e a que funciona no antigo colégio S. Luís com 300, estão congestionadas e pediu, que aquando da construção da Escola Preparatória Domingos Capela, escola para o ciclo e secundário, preveja de raiz um pavilhão gimnodesportivo. Romeu Vitó garante que os terrenos já estão desbloqueados e que está em contacto com o Ministério da Educação.



Assembleia reconhece a urgência dum novo estabelecimento para ensino preparatório e secundário na zona sul do concelho.

PERGUNTAS E RESPOSTAS

Os deputados perguntam, a Câmara responde, o leitor fica a saber.

MANUEL FARIA (Presidente da Junta de Anta)

A primeira fase do alargamento e arranjo do cemitério de Anta, ainda não está concluída sequer em 25%, logo não é verdadeira a afirmação de Romeu Vitó, que diz estar praticamente tudo feito.

A maneira como estava a ser elaborado o entroncamento da rua das Alminhas (rua 36) com a rua 19, era uma vergonha. A obra parou a mando do Presidente.

As crianças da escola primária de Esmoriz, vão ver o piso do seu recreio arranjado. No dizer de Manuel Faria, se "um miúdo cai ali, faz ferida até ao osso".

CORREIA ARAÚJO (CDS)

Estamos a perder muita coisa. Valências no Hospital, o 3º Juízo para a Comarca e agora o Matadouro. Nada a fazer. O matadouro é assunto arrumado. Fechou para não abrir mais. As alternativas, são Aveiro ou Porto, enquanto não se constrói o de S. João de Ver.

As placas indicativas do Hospital, colocadas em diversas artérias, são tão pequenas, que mal se vêem.

A culpa é do departamento técnico da Câmara, autora do desenho.

Correia Araújo quis saber o que temos feito em termos de promoção da nossa imagem e se Romeu Vitó lhe apontava uma única rua em Espinho que estivesse em condições. Não teve grande resposta, mas diz R. Vitó, "existem terras piores". Não haverá mais discotecas em zonas residências, e apesar de Espinho apenas ter um corpo de 40 polícias (PSP), a ideia da criação de uma polícia municipal ficaria muito cara à autarquia.



MANUEL FARIA (PSD)

JOSÉ PEREIRA (PS)

Os lugares reservados no parque de estacionamento ex-Solverde, destinam-se a viaturas da Câmara e dos

seus vereadores. Espinho dispõe já de um estudo elaborado



CORREIA DE ARAÚJO (CDS)

rado por Rolando de Sousa em colaboração com os Bombeiros, de protecção civil, em caso de catastrophe. Os serventes (varredores) nem sempre cumprem o seu papel. Serão chamados à pedra os maus funcionários e agradados os cumpridores. A falta de segurança, de luz e de fácil acesso às escolas secundárias por parte dos Bombeiros em caso de necessidade está na preocupação da Câmara.

A variante à estrada 109 deve estar a começar e não haverá um hipermercado a Sul de Espinho, pois tal não cabe no plano.

JORGE CARVALHO (CDU)

O deputado do PCP teve o

cuidado de avisar a navegação que a sua intervenção nada tinham a ver com Romeu Vitó, enquanto seu amigo pessoal, mas a figura de Presidente da Câmara. O Presidente não podia, sem submeter à Assembleia Municipal ter dado o seu acordo à alteração de taxas do parque de estacionamento junto ao Casino. Nem sequer podia dar a concessão de coisa pública, fosse a quem fosse, só por sua livre iniciativa.

Praticou, diz Jorge Carvalho, crime punível até 5 anos de cadeia. Mas mais grave, disse, foi autorizar que o Praia-Golf tivesse, ou afectasse uma zona pública, para seu parque de estacionamento privativo. "Nem Bartolo, nem Fonseca, nem Lito, cederam a esta pretensão ilegal. Se o Praia-Golf não



JORGE CARVALHO (CDU)

tem estacionamento privativo é porque ocupou o espaço no seu interesse, para fazer um centro comercial.

Insensibilidade política, falta de respeito para com a autarquia, assim foi classificada a ordem do fecho do Matadouro, por parte do Governo.

Não houve da Câmara, a promessa de arranjar emprego a um jogador de voleibol da Académica se se transferisse para o S.C.E., garante Romeu Vitó, assim como não é verdadeiro o boato de que a Câmara daria 50.000 contos ao Espinho. Os 100 contos gastos num jantar efectuado na Casa Marreta, deveu-se a uma gentileza da Câmara, para com um grupo de turistas alemães e agentes de turismo. Foi um investimento.

NUNO BARBOSA (PS)

A C.P. não tem que pedir autorização para fazer as obras que decorrem na estação de comboios em Espinho e se não existem mais comboios rápidos, foguetes, ou intercitys a parar no burgo, é porque a CP entende que tal não é rentável. Já que não vai haver Exponor, reclama Nuno Barbosa, que se avance com o Parque da Cidade e Estádio Municipal.

JACINTO NORONHA (PS)

A iluminação pública é fraca, sobretudo ao cimo da rua 19 e 33. No Monte-Lírio, como as casas não têm número de polícia, torna-se

difícil a entrega de correspondência. Vão arranja-se números. Agora na rua 19, não serão plantadas tilias, como pedia Noronha, não por serem consideradas árvores



JOSÉ PERALTA (PS)

relaxantes, mas porque o seu porte não é compatível.

EUGÉNIO CORDEIRO (CDU)

A fábrica Brandão Gomes tem em fase de acabamento um projecto. Vai ser museu na sua parte principal. Se os parâmetros dão agora mais dinheiro, tal não se deve à substituição das pessoas que faziam a recolha, mas a uma melhor actuação da polícia, garante Romeu Vitó. Para Romeu Vitó, ainda bem que o S.C. Espinho vai recebendo dinheiro. Só da comissão das verbas do jogo, vieram 11 mil contos.

ÂNGELO GOMES PRÓTESE DENTÁRIA

Rua 14, nº 611
4500 ESPINHO

Telefs. { Laboratório 722877
Residência 723385

"A CONCHARINHA"

ARTIGOS PARA HOMEM, SENHORA E CRIANÇA
— MIÚDEZAS —
PRODUTOS DE BELEZA HORMETA

Malhas à Mão e à Máquina

Rua 18 nº 730 • Telef. 722206
Mercado Municipal

Resid. 723254
4500 ESPINHO

TALHO D'ANTA DE

Licínio Henriques da Silva

Venda de Carnes de Todas as Qualidades

Rua 32, nº 619 - Loja A Anta — Telefone 723827 (Talho)
Telefone 723249 (Residência) 4500 ESPINHO

Rosembos

Durante anos ouvi falar nele, sem lhe conhecer a cara. Que já penara bastante nos calabouços da polícia política. Que era regularmente vigiado porque as suas preferências ideológicas eram consideradas mais que subversivas. Que era um homem perigoso para a sociedade, por defender e propagar um modo de viver contrário às tradições nacionais, à moral vigente, ao espírito religioso da população.

Até que, quando em certa altura passei a fazer parte da mobília do Café Moderno, acabei por conhecer esse inimigo público. A figura real não correspondia à lendária que formara no meu espírito. Tratava-se de um Zé Ninguém de físico, com aspecto de possuir uma saúde muito precária, um palrador nato e bem disposto, que falava com todos os que lhe calassem na sorte sentar-se-lhe à mesa, fossem doutores

coisa é certa, em certas coisas funcionava com uma regularidade de fazer inveja ao sinal horário da então Emissora Nacional. Lá por volta das cinco ou das seis da tarde, aí vinha ele pela rua 19 abaixo para a bica infalível. Poucas horas depois, fazia o percurso em sentido contrário, para o jantar e, segundo diziam, para ouvir o noticiário que as ondas curtas lhe traziam de Moscovo. Só já bem elucidado do que era o mundo segundo a opinião soviética é que retornava ao seu café preferido.

Eram famosas as partidas de bilhar que jogava com o seu amigo Matos, um militar da Força Aérea multifacetado, pois fora artista de teatro, locutor e técnico de futebol. Este tinha muito mais capacidade de jogador, dominava bem o taco, calculava com relativa precisão os efeitos das tabelas, enquanto que o António Russo (só agora

vas dos contendores mas no diálogo bravo que os dois (palradores impenitentes) travavam. Cada partida era um espectáculo e por isso juntava-se-lhes à volta uma pequena multidão que passava uns momentos de boa disposição.

Famosas também eram as partidas de damas que ele jogava com o seu amigo Mário Romão, um homem muito calmo, de poucas palavras mas com comentários oportunos suficientes para destruir a verborreia do adversário. Aqui o António Russo perdia, ao contrário do que acontecia no bi-



CARLOS P. MORAIS

lhar. Mas a lembrança mais engraçada que tenho não tem a ver com o bilhar nem com as damas, antes com a televisão. Era no tempo em que, além de as imagens serem ainda a preto e branco, poucas pessoas tinham televisor em casa. Um dia houve transmissão directa de um desafio de futebol disputado num qualquer estádio de um qualquer país para leste da então Cortina de Ferro. De repente uma panorâmica da assistência e um plano mais detalhado. E aí o António Russo a cotovelar o seu amigo Mário Romão e a dizer-lhe em tom audível por todo o café: "Viste, Mário, um daqueles gajos a comer o que lhe estava ao lado?".

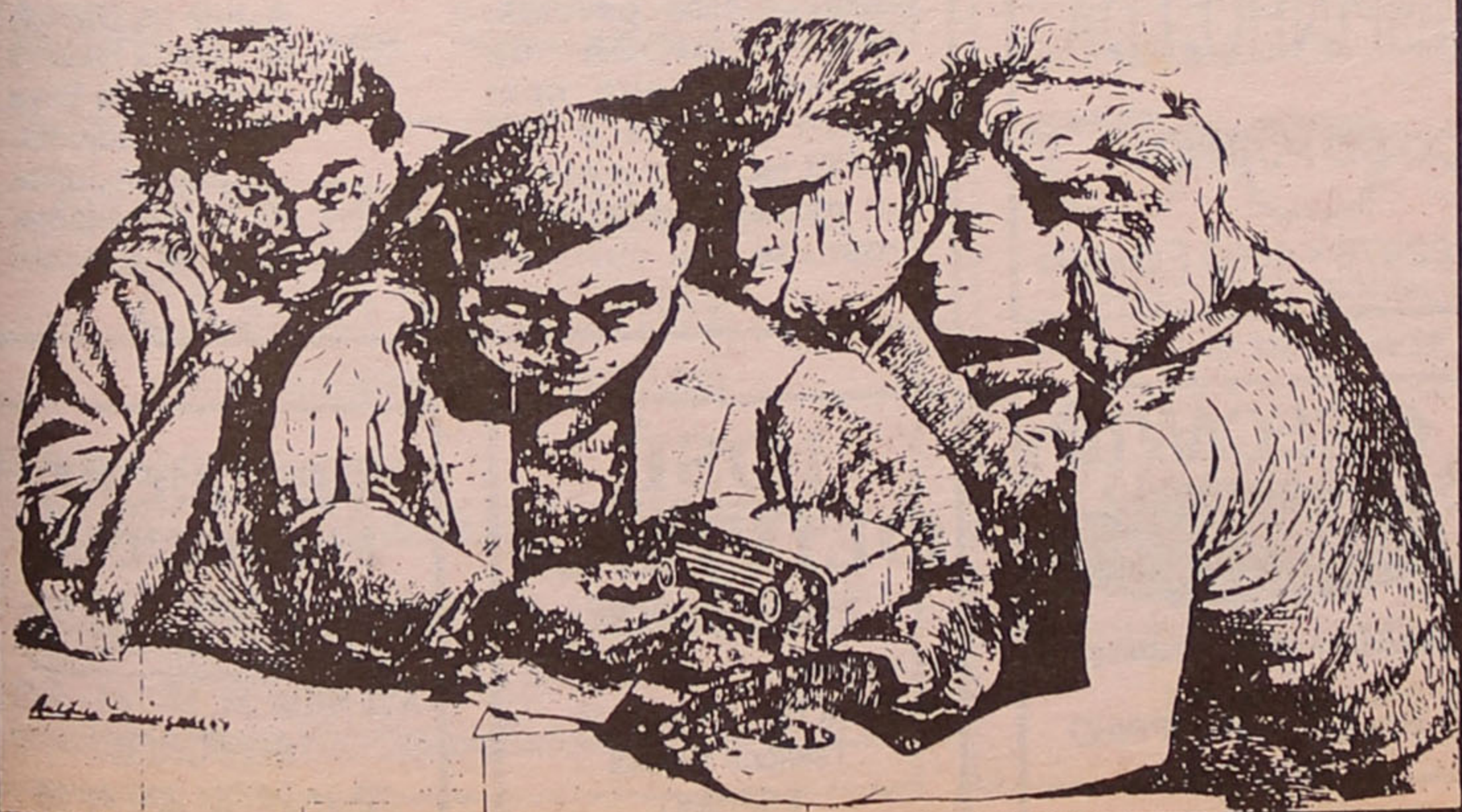
CARLOS P. MORAIS



SORRISOS DE ABRIL — Primeira manifestação em democracia (27/Abril/74): Camilo Troufa, António Russo e Álvaro Padrão.

ou operários, concordes ou não com as suas tais ideias políticas. Não sei se a sua era uma vida metódica. Uma

é que lhe digo o nome) era um bilharista canhestro. A verdadeira competição não residia nas habilidades desporti-



ANTÓNIO RUSSO — UMA VIDA DE LUTA

António Russo passou a sua vida de luta e sacrifício desde muito cedo, pois foi nos anos 1933-34, no Brasil, que começou a sua formação marxista-leninista e conheceu Luís Carlos Prestes e Militão Bessa Ribeiro. No seu regresso a Portugal é preso pela P.I.D.E. em 1935, sendo torturado barbaramente e levado para o Forte de Peniche.

Não podemos de deixar de recordar aqui alguns camaradas que nessa mesma época também foram presos e torturados, como Afonso Xabregas, Manuel Casal Ribeiro, já falecidos, ou Álvaro Quintas e Zé Barges, ainda vivos.

Depois de sair da prisão o Ti António Russo não ficou de braços cruzados, e passado pouco tempo é novamente preso pela PIDE em 1942 e condenado a 4 anos de cadeia, sofrendo a tortura do sono e espancamentos, estando um mês incomunicável. Depois de 3 anos de prisão é amnistiado em 1945 ao terminar a guerra com a derrota da Alemanha nazi e seus comparsas.

Em 1949 emigra para a Venezuela onde foi denunciado à polícia local e preso durante 5 meses, sendo expulso em 1951 e obrigado a regressar a Portugal. Passados 20 anos é novamente preso mas regressa a casa após ser interrogado.

Esta foi uma vida de luta, sacrifícios, sofrimentos e comportamento moral exemplar e estamos certos de que estes atributos são a razão da nossa força, do nosso querer, da nossa luta por uma vida melhor para todos os portugueses.



RECONHECIMENTO — A ovação merecida no primeiro comício livre do PCP em Espinho (Verão/74).

A GENEROSIDADE E A CORAGEM

"Mais uma vez aqui estamos junto da última morada do camarada ANTÓNIO RUSSO", militante do Partido Comunista Português, para lhe manifestarmos o nosso reconhecimento pelos sacrifícios que se sujeitou durante a sua vida na luta contra o fascismo, pela Liberdade, pela Justiça e pela igualdade entre os homens. (...)

— O 25 de Abril de 74 foi vivido pelo ANTÓNIO "RUSSO" de uma forma diferente pois, ele sempre afirmava aqueles que diziam que não valia a pena ele se prejudicar por causa da política? Ele respondia, vós ainda haveis de viver o sufi-

ciente para verificares que os meus sacrifícios e a luta desenvolvida por todos os homens amantes da PAZ, da LIBERDADE e da JUSTIÇA valeu a pena. E assim aconteceu. Pois só os homens com os princípios, as convicções e os ideais do camarada ANTÓNIO "RUSSO" foram capazes de lutar da forma como ele sempre o fez, pela Liberdade de todos nós, legando-nos o seu exemplo para continuarmos a lutar por um futuro melhor para as gerações vindouras".

(Extractos da mensagem da Comissão de Freguesia do PCP/Anta - 21.10.90)

AGENTE
EM ESPINHO
E V. N. GAIA



Serpil

Rua 26 N° 317 • TELEF. 721382

TINTAS P/ REPINTURA AUTOMÓVEL

**GDRE
CONVOCATÓRIA**

"GRUPO DESPORTIVO RECREATIVO DE ESPINHO (G.D.R.E.), nos termos do artº 30º do Estatuto, convoca os associados para Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 26 de Outubro, pelas 22 horas, na Rua 26 n° 702, com a seguinte ordem de trabalhos:

— Eleições dos órgãos directivos 1990/91 em 1ª convocatória se reunirá estando mais de metade do nº legal de presenças e em 2ª convocatória 30 minutos depois com qualquer número de presenças".
Espinho, 12 de Outubro de 1990

A DIRECÇÃO



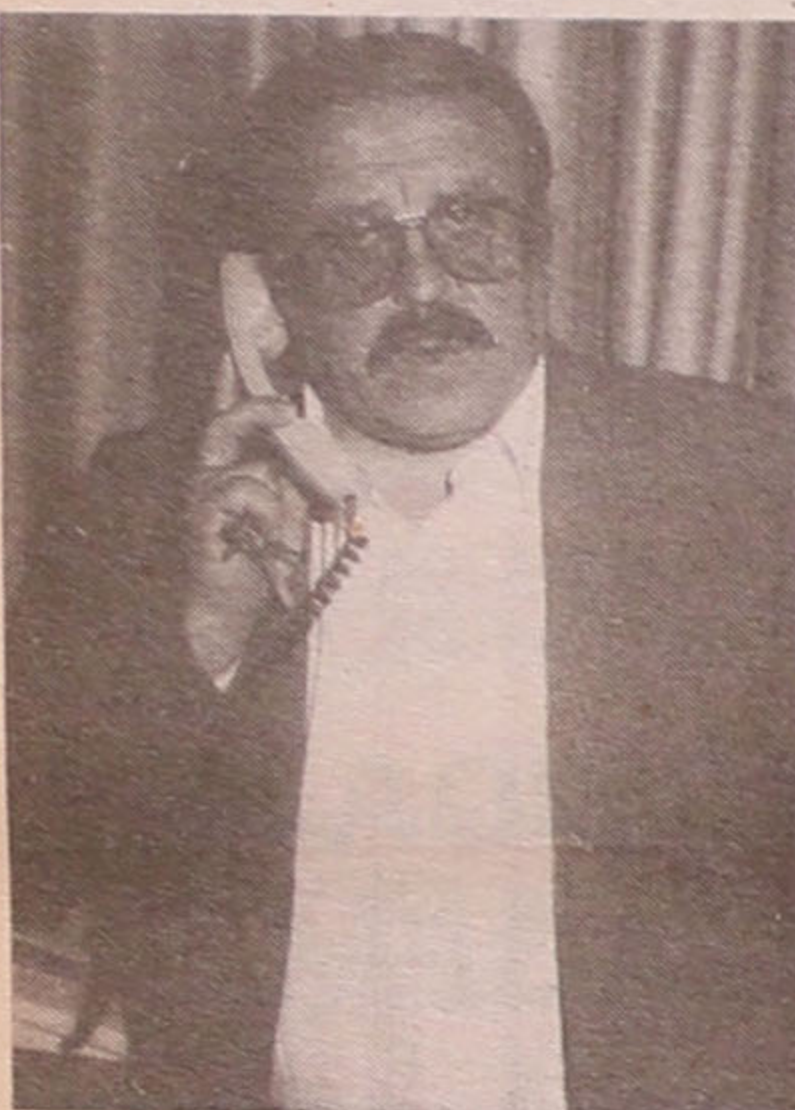
NOTÍCIAS

CARTÃO JOVEM

Na sequência do lançamento do Cartão Jovem 90/91 e motivados pelo êxito e prestígio que este cartão disfruta, os Serviços Regionais do Instituto da Juventude de Aveiro criaram uma equipa de venda volante que percorrerá todas as Escolas Secundária do Distrito de Aveiro.

Assim, os jovens dos 12 aos 25 anos poderão adquirir o Cartão Jovem nas Escolas Secundárias que frequentam, mediante a apresentação do seu Bilhete de Identidade, uma fotografia e 600\$00.

JOSÉ FONSECA VAI A FRANÇA



O vereador José Fonseca irá deslocar-se brevemente a Paris e Lyon (França) a fim de visitar o 7º SALÃO INTERNACIONAL DO AMBIENTE. O convite para tal visita foi formulado pela RESIM—Resíduos Industriais, Lda.—pretendendo a empresa que o vereador aprecie as inovações técnicas relativas a equipamento e serviços para a protecção ambiental e ainda que o mesmo tome contacto com os serviços privados que actuam ao nível de Municípios como Paris e Lyon.

PLANO DE REALIZAÇÕES TURÍSTICAS PARA 91

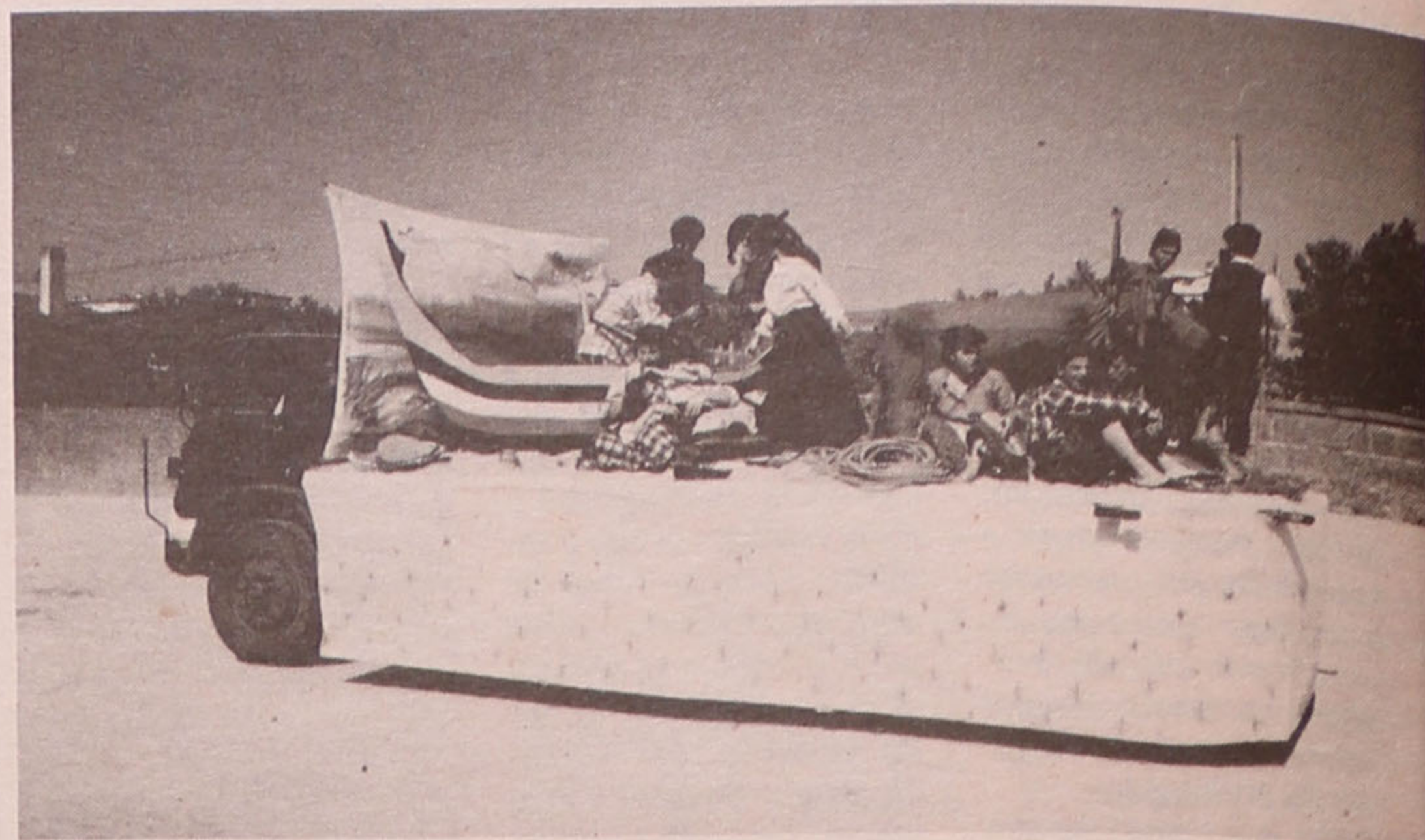
De acordo com o preceituado pelo Dec-Lei nº 41214, de 5/8/57, e ouvida a Comissão Municipal de Turismo, a Câmara deliberou aprovar o seguinte Plano de Realizações Turísticas para 1991, assim como os respectivos custos financeiros:

- FESTIVAL DE MÚSICA DE VERÃO - 5.000.000\$00
- EXPOSIÇÃO DE FILATELIA LUSO-ESPAÑHOLA - 1.500.000\$00
- CINEMA - 12.000.000\$00
- FESTIVAL NACIONAL E INTERNACIONAL DE FOLCLORE - 5.000.000\$00
- BATALHA DE FLORES - 2.000.000\$00
- MARCHA NOCTURNA LUMINOSA (S. JOÃO) - 1.500.000\$00
- FESTAS DAS CIDADES - 10.000.000\$00

ANIMAÇÃO CULTURAL DE VERÃO (PRAIA E RUA) - 5.000.000\$00

—EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO - 10.000.000\$00

—ANIMAÇÃO CULTURAL POPULAR E DE RUA - 10.000.000\$00



A Comissão Municipal de Turismo dispõe, à partida, dum orçamento de 55.000 contos para levar a cabo uma série de iniciativas com as colectividades de folclore e marchas luminosas e desfiles vários.

AQUISIÇÃO DE TERRENOS PARA FINS URBANÍSTICOS

Na sequência de propostas apresentadas pelo vereador Valdemar Ribeiro, a Câmara deliberou adquirir,



VALDEMAR RIBEIRO

para fins urbanísticos, os seguintes imóveis:

ESPLANADA

1—o prédio pertencente ao sr. Valdemar José Leite Correia, sito na rua 2, entre as ruas 32 e 35, pelo valor de 2700 contos.

PARQUE DA CIDADE

2—os prédios, aos legítimos proprietários, registados sob os artigos 353 e 358 da matriz rústica da freguesia de Anta, pelo valor global de 750.000\$00.

TRIBUNAL JUDICIAL DA COMARCA DE ESPINHO

— ANÚNCIO —

(MARÉ VIVA)

(25.10.90)

A DOUTORA MARIA HELENA OLIVEIRA DA SILVA, Juiz de Direito do 2º Juízo do Tribunal de Espinho.

FAZ SABER que no próximo dia 7 de Novembro de 1990, pelas 9,30H, terá lugar neste Tribunal Judicial, a arrematação em hasta pública—1ª praça,—de UMA ESTANTE em madeira trabalhada, de canto, de duas prateleiras e quatro portas; UM MÓVEL de canto lacado, dum porta e três prateleiras; UMA CREDÊNCIA em talha dourada e tampo de mármore, com espelho da mesma moldura; UMA MÁQUINA DE COSTURA, marca Singer; UMA MESA DE SALADE JANTAR oval, com seis cadeiras forradas a couro e UM GUARDA FATOS trabalhado em madeira de cor castanha, com três portas e três gavetas; UMA COMODA da mesma madeira com quatro gavetas e UM ESPELHO com moldura em madeira trabalhada, ordenada nos autos de

Carta Precatória nº 80/90, que corre termos pela 1ª Secção do 4º Juízo do Tribunal Judicial de Vila Nova de Gaia e extraída dos Autos de Execução Sumária nº 2354, em que é exequente Vasconcelos-Comércio de Materiais de Construção e executado VICTOR MANUEL PEREIRA DA ROCHA, residente na Rua de Barros, Silvalde, Espinho.

E depositaria dos bens a vender a Sraª Maria Emília Cerqueira Leal soiteira, doméstica, residente na Rua de Barros, Silvalde, Espinho, que é obrigada a mostra-los a quem os pretenda examinar, podendo, contudo, fixar as horas em que durante o dia facultará a inspecção tornando-as conhecidas do público por qualquer meio.

Espinho, 3 de Outubro de 1990.

A Juiz de Direito, as) Maria Helena Oliveira da Silva A Escª adjunta, as) Maria Judite Rodrigues

Maré Viva, nº 693 de 25/10/90

MUNICÍPIO DE ESPINHO — CÂMARA MUNICIPAL — EDITAL Nº 73/90

ROMEUS ASSIS MARQUES VITÓ, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO:

Ó, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ESPINHO: Faz público por este meio que, tendo o edital desta Câmara nº 50/90., de 6 de Junho, salido com inexactidão, se faz a seguinte rectificação ao mesmo: onde se lê: "... Tarifas a cobrar pelo Fornecimento de Água, serão as seguintes", deve ler-se "... Tarifas a cobrar pelo Fornecimento de Água, por m3 serão as seguintes".

E para constar e devidos efeitos se passou este e outras de igual teor que vão ser afixados nos lugares do estilo e publicados nos jornais "Defesa de Espinho", "Maré Viva" e "Espinho Vareiro".

E eu (Assinatura iligível), Directora do Departamento de Administração Geral e Finanças, o subscrevi.

Espinho, 12 de Outubro de 1990.

O PRESIDENTE DA CÂMARA (ASSINATURA ILIGÍVEL)
Maré Viva nº 693 de 25/10/90

AGRUPAMENTO INDUSTRIAL DE PANIFICAÇÃO DE ESPINHO, LDA.

25 ANOS AO SERVIÇO DO PÚBLICO

RUA 19 • Nº 245 • TEL. 7202678 • 4500 Espinho

CASA MARRETA

Pedro da Silva Lopes

Especializado em: Arroz de Marisco, Lulas, Enguias, Caldeiradas, Açorda de Peixe, bons Vinhos

Rua 2 • nº 1355 • ESPINHO
Telef. 720091

FONSECA TECIDOS MODAS

Rua 19 - nº 275 - Tel. 720413
ESPINHO

CENTRO DIETÉTICO

A BOTICA

- Produtos dietéticos
- Cosmética natural
- Alimentação racional
- Chás e plantas medicinais
- Consultas de naturoterapia
- Massagens

Rua 18 • nº 777 - Tel. 725034
ESPINHO

O RECANTO

ALBERTO JOSÉ PEREIRA REIS

Mobiliário Artístico e Decorações

☆☆☆

Rua 12, nº 593 ESPINHO
Telef. 723299

JOSÉ OLIVEIRA

SOLICITADOR

Escritório:

Rua 19 — nº 410 - 1º

Telefone 720093

ESPINHO

CERQUEIRA FERNANDES

ADVOGADO

AVENIDA 24, Nº 741 - S/D

TELEFONES

72 31 29 OU 200 41 16

CINANIMA

"ANIMAÇÃO AINDA É ENCARADA COMO ARTE MENOR!"

O desenho animado ainda é encarado em Portugal como o género menor do Cinema e que serve, apenas, para divertir e entreter. E mesmo nessa faceta, não lhe é dada a importância artística que efectivamente tem. Os portugueses continuam a tratar (mal) assim o cinema animado, que se refugia na sua maioria na publicidade. Apesar do "Roger Rabbit" ter ganho nas bilheteiras deste país.

As afirmações são de António Cavacas, presidente da Direcção da Cooperativa de Acção Cultural, NASCENTE, a "mãe" do CINANIMA e que há catorze anos organiza, teimosamente, em Espinho, o Festival Internacional de Cinema de Animação. Teimosamente porque o ceticismo foi vencido e hoje, quer se queira, quer não, a capital do cinema animado em Portugal situa-se a 17 quilómetros do Porto e o mundo inteiro mostra as suas produções ao som das ondas do mar, em meses de Novembro nem sempre calmos.

Cavacas não hesita quando diz que "um braço forte seria amputado à NASCENTE se o CINANIMA acabasse", hipótese cada vez mais longínqua sobretudo quando o poder político começa, finalmente, a abrir as portas ao Festival.

"Espinho ganhou com o CINANIMA e a prova disso é ver os poderes políticos que nem sempre têm sido sensíveis à cultura, assumirem o CINANIMA como iniciativa cultural mais importante do concelho", acrescenta.

Outro facto, para fazer crer que o CINANIMA é já um grande vencedor entre as vozes cépticas, é a constatação de que a carga política que o festival carregou no seu início ter desaparecido.

O presidente da Direcção da NASCENTE salienta que a própria Cooperativa, nas suas faces mais visíveis, (o Festival e o semanário "Maré Viva") tem tido a percepção de atenuar, senão fazer desaparecer, essa carga. "Que era partidária porque não temos a vontade de querer-mos transformar-nos apolíticos, pelo menos no sentido mais comum do termo".

DIVULGAR PARA CRECER

A verdade é que, não obstante toda adivulgação que lhe é feita todos os anos, os portugueses ainda não são muito conhecedores do Festival, sobretudo para o Sul. António Cavacas justifica esta realidade:

"O desenho animado é ainda encarado como o género menor do cinema, visto como para divertir e entreter, não lhe sendo dada, mesmo nessa faceta, a importância artística que efectivamente tem. Não só nos aspectos puramente artísticos e, sobretudo, na importância que hoje o cinema de animação assume por exemplo na divulgação científica, de que as pessoas não se dão conta embora vejam, muitas vezes, essa faceta quando de programas de explorações especiais. Tudo isto perante a importância que o "outro" cinema tem vindo a dar ao cinema animado. Um exemplo flagrante: Roger Rabbit."

Para terminar com estes semi-descobrimentos, "é chamar a atenção para a importância e valor efectivo do Cinema de Animação. A Comissão

Organizadora procura junto das Escolas a divulgação do cinema animado, nomeadamente na sua componente técnica".

Mas não só na divulgação se conseguirão frutos. O presidente do CINANIMA/90 (e simultaneamente do Município de Espinho) Romeu Vítio lamentou, em entrevista ao Gabinete de Imprensa, o pouco apoio que a Secretaria de Estado da Cultura tem dado ao CINANIMA.

António Cavacas considera o ponto de vista de Vítio correcto porque, em seu entender, a ex-Secretaria de Es-



ANTÓNIO CAVACAS

tado Teresa Patrício Gouveia tinha uma visão mais acertada relativamente ao CINANIMA.

É de destacar, a propósito, que o Instituto Português de Cinema (IPC) há dez anos que nos concede o mesmo subsídio, de mil e quinhentos contos, que é muito pouco relativamente à importância do festival.

"No entanto, a NASCENTE em si, pelo menos no que respeita aos dois anos anteriores, não tem de se queixar, especialmente no apoio que lhe foi prestado pela Secretaria de Estado da CULTURA".

ATELIERS PERMANENTES

Prestes a começar a 14ª Edição do CINANIMA, a Cooperativa NASCENTE não descarta o futuro. António Cavacas afirmou que para já, embora melhorando, quer manter-se o Festival nos mesmos moldes. A abertura ao vídeo, que se inicia este ano, é também uma aposta decisiva sobretudo para a juventude escolar e pretende-se que as escolas "façam" permanentemente cinema animado.

"Para isso precisa-se, primeiro, formar professores de Educação Visual nas técnicas do cinema animado e para tal tentar-se-á promover ateliêrs específicos, com equipamento que permita que se faça vídeos dessas experiências, porque possibilitam de imediato que os alunos vejam o que fizeram, o que não acontece com a utilização do filme que exige a revelação, não possível em Espinho e demorada", justificou.

Este ano, tentou-se fazer mini-ateliêrs nas Escolas Secundárias em Espinho.

Mas as dificuldades de material e de pessoas disponíveis na sua orientação.

"A solução é que os ateliêrs se

façam permanentemente nas escolas, no âmbito das aulas de Educação Visual".

O (OUTRO) TRABALHO DA NASCENTE

A Cooperativa NASCENTE não é apenas uma das organizadoras do CINANIMA. Ela continua a funcionar nas suas secções.

O Teatro Popular de Espinho tem montado uma peça ("Confidências") de Woody Allen, que já representou em Espinho, e que irá levar à cena durante o resto do ano de 90 e 91 em várias localidades de Espinho, num total de 20 espectáculos.

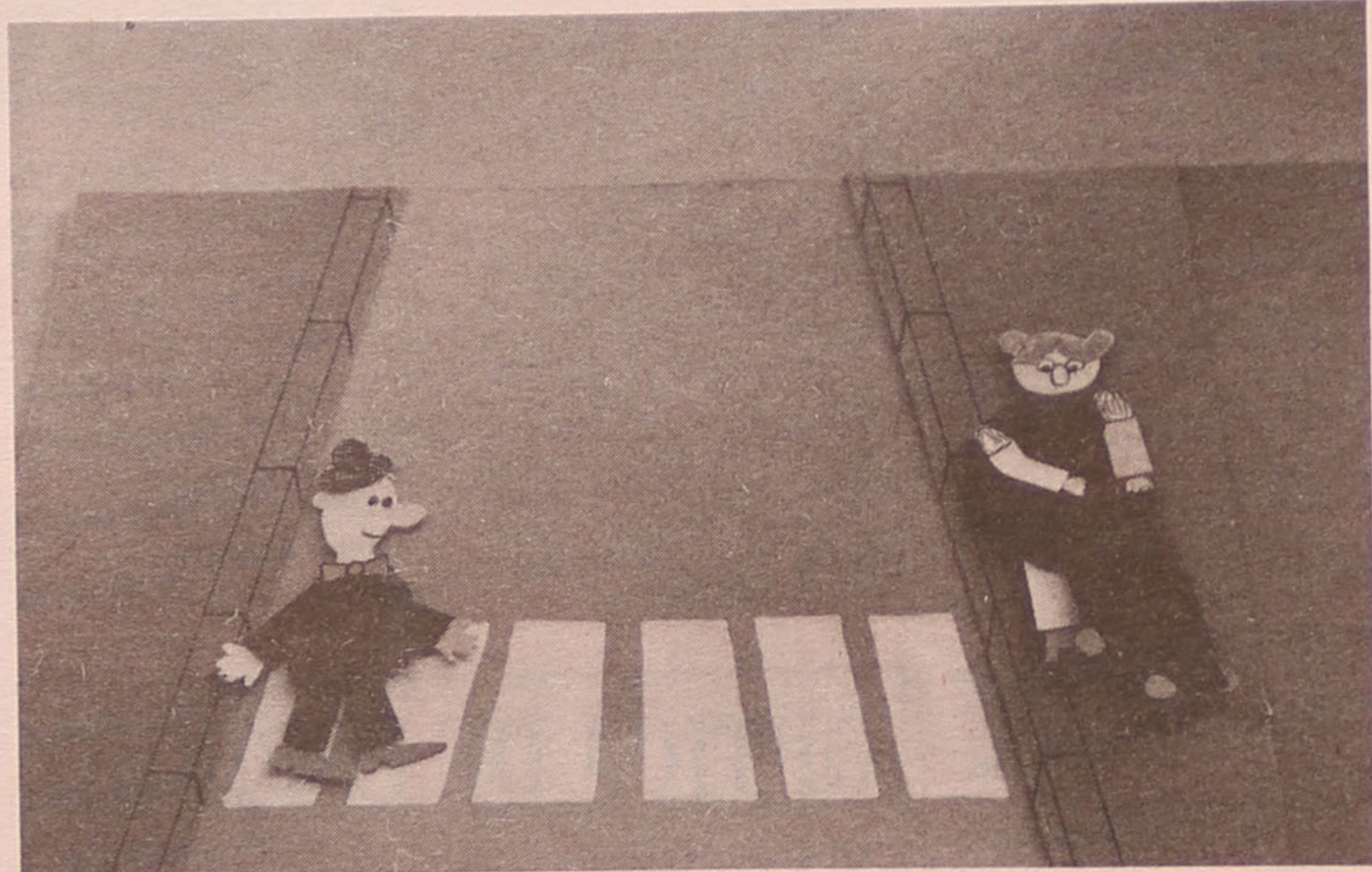
O Coro Popular de Espinho, em pleno funcionamento, teve no ano anterior um espectáculo musical com algumas partes teatralizadas e que o representou no concelho e arredores. É um espectáculo que se chama "Sonho do Mundo" e que se insere na problemática dos Descobrimientos. Neste momento prepara um novo espectáculo baseado em canções populares portuguesas e as já famosas Janeiras. Além da actuação de índole mais clássica como irá acontecer na sessão de encerramento do CINANIMA/90 que será, este ano, muito diferente do habitual.

O Art Pim, um ateliêr de formação artístico de carácter multidisciplinarizado a crianças até aos 12 anos, está no seu segundo ano.

Para além de tudo isto, a Cooperativa NASCENTE promove também iniciativas culturais diversas (conferências e colóquios, por exemplo), realiza passeios culturais aos seus sócios e tem um projecto para reanudar o centro livreiro.

Na "manga" tem ainda "Uma Semana da Ciência", onde se pretende fazer a discussão e divulgação dos factos e técnicas científicas.

P'lo GABINETE DE IMPRENSA DO CINANIMA 90



ATELIER/89—Um exemplo que ilustra as capacidades deste tipo de escolas de animação.

O FESTIVAL E A ESCOLA

Reconhecido já a nível nacional e internacional, o CINANIMA tem grangeado, de todos quantos nele têm participado, um grande interesse e admiração. A participação de um já numeroso grupo de cineastas de animação é, por si só, sinal de grande projecção deste Festival, que surgido há catorze anos se tem vindo a afirmar no panorama cinéfilo mundial.

O CINANIMA não é, no entanto, unicamente um festival competitivo de cinema de animação. É um momento de encontro de tendências, de investigação, reflexão e divulgação do que se faz a este nível, tanto no país como no estrangeiro. Pretende ainda não se circunscrever à cidade de Espinho e aos habituais interessados pelo Cinema de Animação, mas alargar o seu raio de acção a todo o concelho, distrito e porque não à região norte do país. Neste sentido, a realização de um conjunto de actividades paralelas vai permitir abrir as portas à população e sensibilizá-la para o interesse e

importância da realização de iniciativas culturais deste género.

Assim, está previsto para o próximo dia 5 de Novembro, o início do Atelier de Cinema de Animação, que dirigido por Jochen Ehmann, se estenderá até ao dia 13. data oficial do início do Festival.

Nascido na RFA em 1960, Jochen Ehmann estuda, de 1981 a 1986, desenho gráfico e animação na Academia de Belas Artes de Estugarda. Ainda enquanto estudante inicia a sua produção com o filme "Telespiel", com o qual concorre a diversos Festivais. Com a mesma obra vence o prémio patrocinado por Land Baden-Württemberg, em Estugarda. De 1984 a 1990 jamais deixou de produzir filmes de animação que apresenta num considerável número de Festivais, nomeadamente em Oberhausen, Selb e Estugarda, entre outros. Paralelamente Ehmann cooperou com o Festival de Estugarda, foi o animador livre do filme de animação para o

estúdio Egenolf e Jeske, de Colónia e para o Estúdio 88 em Baden-Baden. Entre 1988 e 1990 dirige diferentes Ateliêrs de animação e cinema de animação.

O CINANIMA vai, poder contar com a sua presença à testa do seu "Ateliêr" onde as suas capacidades serão concertemente motivo mais do que suficiente para uma visita.

A ligação do Festival à Escola é outra das vertentes do Festival de 1990.

A importância do Cinema de Animação na Educação e formação dos jovens é por demais evidente quando se pretende que a criatividade e imaginação conduzam o processo formativo da criança. Neste sentido, o CINANIMA vai procurar levar à escola o cinema de animação pela mão de dois cineastas experientes neste processo. David Ehrlich e Gaston Roch são já suficientemente conhecidos e serão eles desta vez os oradores nas conferências a realizar nas Escolas Secundárias de Espinho e Esmoriz.

Vocacionados para este papel de ligação do Cinema à Escola, tanto Ehrlich como Gaston Roch têm-se dedicado ao ensino, orientação e direcção de "Ateliêrs" de animação destinados a crianças. David Ehrlich está, desde 1978, a ensinar em Ateliêrs de animação para crianças, através da Vermont e New Hampshire. A produção destes Ateliêrs tem sido vista na Europa e na Ásia e incorpora colecções de 15 países, França, Itália, Jugoslávia e China foram outros países onde dirigiu Ateliêrs.

DIRECTOR: Carlos Morais Gaio
COLABORADORES: António Cavacas, Albano Assunção, Henrique Gomes, Manuela Lima e Vítor Manuel.
COLABORADORES ESPECIAIS: Alfredo Casal Ribeiro e Carlos P. Morais.
ADMINISTRADOR: António Gaio
REDACÇÃO: Rua 62 • nº 251 • Tel. 721621 • Espinho
PROPRIEDADE: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural
TIRAGEM DESTA NÚMERO: 2.000 exemplares
Composição: A FOLHA, CRL— Telef. (056) 65506
— O. de Azéméis.
Execução Gráfica: Tipografia Espinhense
Depósito Legal: 2048/83

maré
viva

